

# **TRAJETORIA ACADÊMICA DE EGRESSOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM CURSO DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

Werlang Cutrim Gomes <sup>1</sup>

## **INTRODUÇÃO**

A discussão que trazemos neste trabalho envolve a democratização do ensino, principalmente da educação superior, nesse sentido, observamos como tem ocorrido a democratização educacional para as classes populares no Brasil. Com o advento da democratização da educação, as classes populares têm conseguido acesso às Universidades para realizar a sua formação em nível superior. Nos últimos anos, evidenciamos que algumas políticas de governo têm favorecido pessoas historicamente excluídas a terem a oportunidade de continuarem seus estudos, inclusive na universidade. Porém, por outro lado, observamos que estas políticas estão voltadas para uma perspectiva de educação como parte de uma política maior internacional que visa conduzir para uma reforma administrativa do Estado para superar a crise do capital.

O Censo da educação referente ao ano de 2014, (BRASIL. MEC/INEP, 2014), indica que o número total de vagas para os cursos de graduação soma um total de 8. 081. 369. As instituições particulares possuíam 7. 287. 421 vagas, enquanto as públicas estavam com 793. 948 vagas. Estas vagas se referem a cursos na modalidade presencial e à distância. Estes dados indicam que as pessoas estão cada vez mais procurando o ensino superior. Com a possibilidade da democratização do ensino e o desenvolvimento da Educação de Jovens e Adultos – EJA, as pessoas que antes não tinham oportunidade de continuarem os estudos, agora sonham em se formar e ter uma profissão de nível superior. No Estado do Maranhão, por exemplo, na modalidade de ensino EJA, segundo os dados da Secretaria de Estado da Educação/Superintendência

---

<sup>1</sup> Professor da Universidade Federal do Maranhão - UFMA. Doutorando em Educação pela Universidade Federal Fluminense – UFF com pesquisa em andamento sobre as trajetórias de estudantes egressos da Educação de Jovens e Adultos – EJA em curso de licenciatura da UFMA. E-mail: [wcutrimgomes@yahoo.com.br](mailto:wcutrimgomes@yahoo.com.br)

de Estatística (Censo Escolar SUPLE/SAE/SEEDUC, 2013), estavam matriculados 178.714 estudantes no ano de 2012, o que indica a existência de grande demanda para ingressar no ensino superior.

Os estudantes das camadas populares têm conseguido chegar à universidade para realizar curso de nível superior, contudo, faz-se necessário se questionar e investigar como estes estão superando as dificuldades que se apresentam. Como estão enfrentando desafios acadêmicos; econômicos; de tempo; de relação com a comunidade acadêmica etc. Conforme Zago (2006), não é suficiente ter acesso ao ensino superior, é preciso garantir também a permanência dos estudantes. Diante da situação de inclusão dos excluídos, é necessário se fazer investigações para saber como estão se desenvolvendo os estudantes das classes populares, principalmente avaliar diversas dimensões como o êxito e o fracasso, esclarecer as diversas maneiras de ingressar no curso superior considerando o fato da exclusão dissimulada.

Discutir o que está sendo considerado sucesso escolar, abordar a escolha do curso, a inserção e como manter-se na Universidade ou Ensino Superior é de fundamental importância, dentre as diversas questões apresentadas anteriormente, para a definição de políticas sociais públicas que alcancem a educação básica e superior, além de fornecer informações para o desenvolvimento de programas de apoio e assistência aos que precisam. A democratização da educação nos diversos níveis de ensino tem proporcionado o ingresso de estudantes oriundos da EJA no ensino superior, necessitando que sejam realizadas mais pesquisas sobre esta temática.

Destacamos alguns estudos sobre egressos da EJA no ensino superior, assim temos a pesquisa de Silva (2015): “Processo de afiliação de egressos da EJA no ensino superior: desafios e propostas à docência universitária”; O trabalho “Perfil e trajetórias históricas dos alunos advindos da EJA no curso de pedagogia na UFPB” de Jezine; Trindade e Fernandes (2015). A pesquisa que leva o tema: “Educação e trabalho na perspectiva de egressos do ensino médio e estudantes universitários” de Bernadim (2013); A pesquisa denominada “O ingresso de alunos egressos da EJA no curso de pedagogia da UFGD – Turma de 2013” de Paz e Santos (2014); A investigação de Cruz (2013) denominada “A inserção de egressos da Educação de Jovens e Adultos no Ensino Superior Público, no Estado da Bahia e as condições de permanência”.

Observamos que são poucas as pesquisas sobre os estudantes universitários egressos da Educação de Jovens e Adultos – EJA, indicando a necessidade de mais estudos e investigações. Analisando o repositório de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e da UFMA não foi constatado pesquisas sobre a temática. Destacamos ainda, que é recente a chegada de egressos da EJA no ensino superior. Nesse intento, a escassez de estudos sobre a temática, tornou relevante esta pesquisa sobre egressos da EJA em cursos de licenciatura da Universidade Federal do Maranhão. A partir da problemática levantada, o objetivo geral desta investigação volta-se para analisar a forma como os estudantes egressos da Educação de Jovens e Adultos – EJA que fazem curso de licenciatura na Universidade Federal do Maranhão - UFMA conduzem sua vida acadêmica, considerando-se principalmente o acesso: ingresso, sucesso e permanência destes na Universidade.

Especificamente se pretende identificar o perfil dos estudantes universitários egressos da Educação de Jovens e Adultos – EJA que estão fazendo curso de licenciatura na Universidade Federal do Maranhão – UFMA; Verificar como o estudante universitário oriundo da educação de Jovens e Adultos – EJA tem acesso ao ensino superior, às diversas instâncias acadêmicas e serviços oferecidos pela UFMA; classificar as diversas formas de permanência que o estudante egresso da EJA desenvolve na UFMA e investigar como os estudantes egressos da EJA, que fazem curso de licenciatura na UFMA, conduzem sua vida acadêmica.

## **METODOLOGIA**

A metodologia que adotamos centra-se na proposta de pesquisa qualitativa. Propomo-nos a resgatar a “história de vida” de estudantes egressos da EJA que fazem curso de licenciatura na UFMA. Pretende-se adotar a perspectiva biográfica referendada pelo sociólogo francês Daniel Bertaux (2010), através dos relatos de vida, de modo que possa ser possível considerar as interpretações que os sujeitos constroem sobre suas próprias histórias. Desta forma, os relatos de vida podem nos levar a uma compreensão do conjunto de fatos que possibilitaram o acesso destes sujeitos ao curso superior de

uma universidade pública, bem como identificar o conjunto de episódios vivenciados pelos sujeitos ao longo de suas trajetórias.

Quanto à amostra, de acordo com Bogdan e Biklen (1994, p. 101, grifos dos autores): “[...] designa-se por *amostragem de conveniência*. Decide-se pela inclusão de indivíduos particulares porque se pensa que estes facilitam a expansão da teoria em formação.” Nesta perspectiva, entrevistaremos alunos egressos da EJA que fazem curso de licenciatura na UFMA.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os achados iniciais desta pesquisa apontam para uma grande democratização do ensino superior no Brasil a partir das últimas décadas do século XX até o momento atual, ano de 2017. No entanto, o Brasil ainda se encontra em relação à democratização da educação superior, atrás de países em nível de desenvolvimento socioeconômico igual ou inferior. As classes populares têm conseguido chegar ao ensino superior, porém as políticas de assistência ainda não são suficientes para garantir o término do curso. Constata-se que os estudantes das classes populares estão tendo acesso geralmente aos cursos de licenciatura, são poucos os que conseguem ser aprovados para cursos como medicina, direito e engenharia dentre outros considerados de maior prestígio social e que garante assumir uma profissão com melhor remuneração pelo trabalho. O fato de poucos alunos conseguirem chegar a cursos diferentes da licenciatura, com maior prestígio econômico, indica que a educação básica precisa melhorar a qualidade do ensino.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação brasileira tem se desenvolvido cada vez mais procurando alcançar o maior número de pessoas em idade escolar, e para aqueles que não puderam frequentar a escola na idade determinada em lei, constituiu-se um ensino paralelo ao regular denominado de supletivo que conhecemos hoje como a modalidade educação de jovens e adultos – EJA. Esta modalidade de ensino tem absorvido grande demanda populacional, e dos que conseguem concluir o ensino médio, muitos procuram ingressar na educação superior. As primeiras conclusões desta pesquisa indicam que está

ocorrendo uma expansão de vagas para a educação superior na América do Sul e principalmente no Brasil. Contudo, muitos estudantes universitários têm demonstrado dificuldades para se adaptar à cultura acadêmica, dentre estes temos os egressos da EJA, que estão almejando se formar.

A política de assistência estudantil também nos chama a atenção, pois as classes populares ao ingressarem na educação superior, não significa que terão sucesso, há as dificuldades econômicas que podem interferir na formação destes. Espera-se que a educação em todos os níveis seja garantida com qualidade para todas as classes sociais, que a democratização educacional não seja uma inclusão com características excludentes.

### Referências bibliográficas

BERNADIM, Márcio Luiz. *Educação e trabalho na perspectiva de egressos do ensino médio e estudantes universitários*. Nuances: estudos sobre educação, São Paulo: Unesp, v. 24, n. 1, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v24i1.2168> > Acesso em: 22 abr. 2016.

BERTAUX, Daniel. *Narrativas de vida*. A pesquisa e seus métodos. São Paulo, Paulus: 2010.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knoop. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Trad. Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Portugal, Porto Editora LDA, 1994. 333 p. (Coleção Ciências da Educação).

CRUZ, Neilton Castro da. *A inserção de egressos/as da Educação de Jovens e Adultos no Ensino Superior Público, no estado da Bahia e as condições de permanência*. In: Reunião anual da Associação Nacional de Pesquisadores Docentes, 11., 2013, São João Del Rei. *Anais...* São João Del Rei: ANPED, 2013. Disponível em: <<file:///C:/Users/user/Downloads/-arquivos-459a4ddcb586f24efd9395aa7662bc7c-a-insero-de-egressos-da-educao-de-jovens-e-adultos-no-ensino-superior.pdf> > Acesso em: 21 out. 2016.

JEZINE, E.; TRINDADE, C. R. P. B. da.; FERNANDES, J. G. *Perfil e trajetórias históricas dos alunos advindos da EJA no curso de pedagogia na UFPB*. 2015. Disponível em: <<http://coipesu.com.br/upload/trabalhos/2015/1/perfil-e-trajetorias-historicas-dos-alunos-advindos-da-eja-no-curso-de-pedagogia-na-ufpb.pdf> > Acesso em: 16 nov. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. *Resumo Técnico – Censo da Educação Superior 2014*. Brasília, 2014. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo\\_tecnico\\_censo\\_educacao\\_superior\\_2014.pdf](http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2014/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2014.pdf)>. Acesso em: 14/03/2017.

PAZ, S.; SANTOS, M. de L. dos. *O ingresso de alunos egressos da EJA no curso de pedagogia da UFGD – turma de 2013*. 2014. Disponível em: <<http://eventos.ufgd.edu.br/enepex/anais/arquivos/413.pdf> > Acesso em: 22 out. 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. *Síntese do Informe Estatístico Maranhão 2012*. São Luís, SEEDUC, 2013.

SILVA, N. da. *Processo de afiliação de egressos da EJA no ensino superior: desafios e propostas à docência universitária*. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, Bahia, v. 3, n. 5, 2015.

ZAGO, Nadir. *Do acesso à permanência no ensino superior: percursos de estudantes universitários de camadas populares*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, mai./ago. 2006.